

2 Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 17 janeiro 2021

**Toda a terra te adora
e canta o teu nome,
Deus altíssimo!**

Inabalável nos céus está a tua palavra.
A tua palavra é de sempre, para sempre,
e a tua verdade para todas as gerações.

Dos teus desígnios tudo subsiste.
Tu firmaste a terra e ela permanece,
porque todas as coisas te obedecem

Irmãos e Irmãs:

Inauguramos hoje o Tempo Comum.

É um Tempo longo, imagem da nossa Vida, marcada por uma certa e aparente monotonia: os dias parecem iguais e as noites, idem aspas. Por isso, a celebração da Páscoa que, no ciclo semanal, se chama Domingo e, no anual, Tempo da Páscoa, tem de ser viva e fraterna.

Precisamos de aprender a viver no Tempo, no dia-a-dia da nossa existência, toda a riqueza da Novidade que nos vem de estarmos no Reino de Deus e de o Reino estar em nós.

Cura-nos, Senhor, das feridas da malícia
Que a vontade abriu, desgovernada

Kyrie, eleison!

Cura-nos, Senhor, das feridas da ignorância
Que a inteligência consentiu,
Tão cega de destino e prudência

Kyrie, eleison!

Cura-nos, Senhor, das feridas da lassidão
a que o apetite sensível nos expõe,
Perdidas as rédeas da razão e da vontade

(José Augusto Mourão)

Kyrie, eleison!

Tu, Senhor, és a nossa glória!
Oferecemos-te o nosso louvor
e pedimos-te que tenhamos parte na comunhão dos santos
nela entrando pela porta do teu Reino!
Kyrie, eleison!

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
dá aos teus Discípulos
a Consciência da Luz do Mundo que são;
não deixes que desanimemos nem nos deixemos vencer
na luta pela Justiça e pela Paz do teu Reino,
pois que outros povos e ilhas aguardam a Boa Nova de Jesus.
Por Ele, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!
Amen!

Leitura do 1º Livro de Samuel (3,3b/10 e 19)

Naqueles dias, Samuel dormia no templo do Senhor, onde a Arca de Deus se encontrava. Então, o Senhor chamou por Samuel. Este respondeu: *Aqui estou*. E, correndo para junto do sacerdote Eli, disse: *Aqui estou, chamaste por mim*. Mas Eli respondeu: *Não te chamei! Volta a deitar-te*. Ele assim fez. Mas o Senhor voltou a chamar: *Samuel!* Este levantou-se e de novo foi ter com Eli, a quem disse: *Aqui estou, que chamaste por mim*. Mas Eli respondeu: *Não te chamei, meu filho. Volta a deitar-te*. Samuel ainda não conhecia o Senhor, e a sua Palavra ainda lhe não fora revelada. Então, o Senhor chamou Samuel pela terceira vez. E ele levantou-se, foi ter com Eli e disse: *Aqui estou, que chamaste por mim*. Então, Eli compreendeu: era o Senhor que chamava por ele. E disse a Samuel: *Vai deitar-te. Mas, se te chamarem de novo, dirás: "Fala, Senhor, que o teu servo escuta"*. Samuel assim fez: voltou a deitar-se. Veio então o Senhor e aproximou-se. E chamou como das outras vezes: *Samuel! Samuel!* E ele respondeu: *Fala, Senhor, que o teu servo escuta*. Samuel ia crescendo: o Senhor estava com ele, e ele não deixou cair por terra nenhuma das suas palavras.

Salmo responsorial (do Salmo 40)

Eu venho, Senhor, para fazer a Tua vontade.

Invoquei o Senhor com toda a confiança
e ele se inclinou para escutar a minha prece;

Da minha boca saiu um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

Feliz o homem que confia no Senhor
e não segue os falsos caminhos da idolatria.
Grandes coisas fizeste por nós, Senhor!
Não há ninguém igual a Ti!

Leitura da 1ª Carta do Apóstolo Paulo aos Coríntios (6,13c-15a e 17-20)

Meus Irmãos: o nosso corpo não se destina à imoralidade; é para o Senhor. E o Senhor é para o corpo. E Deus, que ressuscitou o Senhor, também nos há de ressuscitar a nós pelo seu poder. Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Aquele que se une ao Senhor faz com ele um único espírito. Fugi da imoralidade. Qualquer outro pecado que um homem fizer é exterior ao seu corpo. Mas quem pratica a imoralidade peca contra o seu próprio corpo. Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo que está em vós, Espírito que recebestes de Deus? Não sabeis que não pertenceis a vós próprios? Fostes pura e simplesmente comprados! Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo!

Aleluia!

Encontramos o Messias, que é Jesus Cristo
Por ele nos veio a graça e a verdade!

Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (1,35/42)

João Baptista estava com dois dos seus discípulos. Olhou para Jesus, que passava, e disse: *Eis o Cordeiro de Deus*. Os dois discípulos ouviram-no dizer aquelas palavras e seguiram Jesus. Entretanto, Jesus voltou-se e, ao ver que o seguiam, perguntou-lhes: *Que procurais?* Eles responderam-lhe: *Rabi* (palavra que quer dizer *Mestre*), *onde vais ficar?* Jesus replicou-lhes: *Vinde ver!* Foram, pois, ver onde ficava e permaneceram junto dele nesse dia. Era por volta das quatro da tarde. André, irmão de Simão Pedro, foi um dos que ouviram João e seguiram Jesus. Encontrou em primeiro lugar a Simão, seu irmão, e disse-lhe: *Achámos o Messias* (esta palavra quer dizer *Ungido*). E levou-o a Jesus, que o fitou nos olhos, dizendo: *Tu és Simão, filho de João. Hás de chamar-te "Cefas"* (palavra que quer dizer *Pedro*).

Aleluia!

Lembrarão todos o que disse aqui a semana passada: João, foi para o deserto, e o primo atrás dele ...

... o deserto era, ao tempo, um lugar de rocha dura calcária, nem de areia sequer. Era a morada dos demónios (Mt 12,43) e o esconderijo de bandidos e piratas. Pode ser que Jesus por ali se tenha refugiado em busca de solitude e a fugir das grandes multidões (Mt 4,1).

O certo é que João batizou Jesus. Uma vez batizado, o céu abriu-se-lhe e viu-se o Espírito a descer sobre ele e uma voz que, vinda do céu, dizia: “Este é o meu filho

No dia seguinte, segundo o evangelista João - o primo – que agora se dirá “o Baptista”, ao ver Jesus, disse-lhe: “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!” (Jo 1,29).

Quem e porquê “Cordeiro de Deus”?

O cordeiro era, naquele mundo, naquele tempo e naquela cultura, um elemento muito importante.

Que belo era o animal dos muitos rebanhos que então havia, animal manso, bondoso e carinhoso, importante na vida e na alimentação; sem defesa, ou melhor, um desamparado, escolhia-se também para se comer e ser sacrificado, no Templo e na festa pascal, em pagamento a Deus de quanto se fazia contra ele, e agora pedia perdão.

Este rito era tão importante que chegou ao dia de hoje, sobretudo na linguagem litúrgica (“Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!”), na linguagem teológica (“Cristo, nossa Páscoa foi imolado” [1Cor 5,7]), e na arte sacra. Serão poucas as igrejas românicas, góticas e de toda a Renascença, até fins do séc. XVI, que não tenham pinturas ou esculturas do Cordeiro nas suas paredes e altares.

Depois, já depois da Renascença, não há nem cordeiros nem ovelhas nas igrejas, há pombas: esta igreja onde celebramos, construída já depois dos inícios do séc. XVI, em 1538, está cheia de aves (o artista desenhava mal as pombas)!

(podem ver ali uma pintura do Cordeiro de Deus, e as aves [pombas] na madeira dourada de todos os seus altares desta igreja)

Pombas porquê? Era um animal belo, mais sobretudo no seu voo, e que ficava mais barato...! Afinal, não tinha Noé “soltado uma pomba para ver se as águas do dilúvio tinham já secado a superfície da terra?” (Gn 8, 8). E João Baptista, depois de batizar o primo, não viu “o Espírito que descia do céu como uma pomba, a voar sobre ele”? (Jo 1,13).

Os hebreus ofereciam sacrifício de um cordeiro "puro, sem manchas e sem defeito" a Deus, para remissão dos pecados. O sacrifício de animais era frequente entre vários grupos étnicos, em várias partes do mundo.

Na Bíblia é referido, por exemplo, o caso de Abraão que, para provar a sua fé em Deus teria de sacrificar o seu único filho, imolando-o e queimando-o numa pira de lenha, como era costume para os sacrifícios de animais - o relato bíblico refere, contudo, que Deus não permitiu tal execução.

A morte de Jesus Cristo, considerado pelos cristãos como filho unigênito de Deus, tornou estes sacrifícios desnecessários, já que sendo considerado perfeito o seu filho, sem pecado e tendo ele nascido de uma virgem por graça do Espírito Santo, era assim o amor de Deus para com a humanidade.

A Liturgia cristã, natalícia desde 25 de Dezembro, terminou já há oito dias; hoje é já Tempo Comum que só termina no final de Novembro. Daqui a nem dois meses, entre os meados de Fevereiro e Maio, o Tempo será Pascal (primeiro de preparação, e só depois de celebração).

Assim se entende a importância do calendário cristão:

1. O calendário que conhecemos e celebramos (!) não poderia ser melhor para o cristianismo. No tempo greco-romano quem mandava era o tempo e a agricultura...

2. Mas o tempo cristão deixámo-lo morrer: o paganismo matou-o, foi por ele abafado.

3. Nós, os cristãos, poderemos continuar a festejar tempos velhos que deixámos calcar?, ou como haveremos de conseguir maneiras novas de celebrar o Natal e a Páscoa? Bastam as batatas e aquilo a que puseram o nome de prendas?

Preces

Escuta, Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
as preces que a Igreja te dirige
em nome de Jesus, teu Filho, o teu Cristo Jesus!

Escuta, Senhor, o meu apelo, é a Tua face que procuro.

Escuta, Senhor, nosso Deus e Pai nosso,
as vozes do Espírito que derramaste em nós,
as aspirações e anseios da Esperança que nos deste!

Escuta, Senhor, o meu apelo, é a Tua face que procuro.

Escuta, Senhor, Deus de todos os homens,
os gritos que dia a dia sobem para ti,
o clamor dos famintos e sedentos de Justiça!

Escuta, Senhor, o meu apelo, é a Tua face que procuro.

Escuta, ó Deus desconhecido,
quantos te não reconhecem nas leituras que fazem
das obras que falam de ti e da tua Criação!

Escuta, Senhor, o meu apelo, é a Tua face que procuro.

Escuta, ó Deus dos grandes chamamentos,
as respostas balbuciadas
de quantos queremos escutar os teus apelos!

Escuta, Senhor, o meu apelo, é a Tua face que procuro.

Ao lavar das mãos

Este é o meu filho muito amado.

Escutai-o!

Comunhão

O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai!

Esperei no Senhor com toda a confiança
e Ele atendeu-me.
Pôs em meus lábios um cântico novo,
um hino de louvor ao nosso Deus.

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios
sobre nós, Senhor meu Deus;
quisera anunciá-los e proclamá-los,
mas são tantos que não se podem contar!

Oração final

Oremos (...)

À consciência de filhos de Deus
que nos dá um nome e nos trata pelo nome,
junta-se um Povo,
Povo de Deus e Comunidade reconfortante,
onde todos os batizados têm um nome;

que em tudo quanto é sítio,
eles - os filhos e o povo - acendam, cada domingo,
o Fogo que os reúne
e alimenta a Comunhão dos Santos!
Por Jesus Cristo to pedimos,
Ele que é teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo.
Amen!

Final

Cantarei, cantarei a bondade do Senhor!

Anunciai dia após dia a sua salvação,
publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas!

Aviso

Na próxima 5ª feira, dia 21, na Igreja do Torne, às 21H30, uma breve oração,
no âmbito do Oitavário pela unidade dos Cristãos.

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

Leitura diária

2.^a-feira: Heb 5, 1-10; Sl 109; Mc 2, 18-22
3.^a-feira: Heb 6, 10-20; Sl 110; Mc 2, 23-28
4.^a-feira: Heb 7, 1-3, 15-17; Sl 109; Mc 3, 1-6
5.^a-feira: Heb 7, 25-8,6; Sl 39; Mc 3, 7-12
6.^a-feira: Heb 8, 6-13; Sl 84; Mc 3, 13-19
Sábado: Heb 9, 2-3, 11-14; Sl 46; Mc 3, 20-21

Contas de Dezembro	Receitas	Despesas
Ofertórios Dominicais	1.143,91 €	
Outros Donativos - Café	54,00 €	
Donativos transferência bancária	100,00 €	
Ofertas Destinatários das Folhas	208,55 €	
Serviços à Comunidade		
- Presbítero		830,00 €
- Outros		250,00 €
- Luz: Casa Pastoral		22,55 €
- Água: Casa Pastoral		16,39 €
- Renda: Casa Pastoral		400,00 €
Selos de Correio		26,75 €
Banco - Manutenção de conta + disponibilidade cartão		29,23 €
Contrato c/ Listopsis [(10 972 cópias P/B)-Set-Out-Nov]		58,15 €
Contrato c/ Listopsis [(856 cópias Cores)-Set-Out-Nov]		41,09 €
Contrato c/ Listopsis[(fotocopiadora)-Set-Out-Nov]		67,50 €
Totais	1.506,46 €	1.741,66 €
Saldo do mês		- 235,20 €
Saldo mês anterior (negativo)		-2.056,32 €
Saldo para JANEIRO 2021 (negativo)		-2.291,52 €